

## COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO N°\_\_\_\_\_, DE 2018 (Da Sra. ERIKA KOKAY)

Requer a convocação do Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **BLAIRO MAGGI**, para tratar sobre graves denúncias de perseguição, assédio moral, desrespeito à liberdade sindical, improbidade administrativa, dentre outras, no âmbito da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário deste Colegiado, sejam adotadas as providências necessárias para convocar o Ministro de Estado da Pecuária e Abastecimento, **Sr. BLAIRO BORGES MAGGI**, para tratar sobre graves denúncias de perseguição, assédio moral, desrespeito a liberdade sindical, improbidade administrativa, dentre outras, no âmbito da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Em 23/11/2017, a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público realizou audiência sobre o tema "Denúncias de perseguição, assédio moral, desrespeito a liberdade sindical, improbidade administrativa, dentre outros em desfavor da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA". As sugestões e propostas de encaminhamentos foram remetidas diretamente ao Ministério da Agricultura, à presidência da Embrapa, bem como ao Sindicato dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário (Sinpaf) para a adoção das medidas pertinentes no âmbito da competência de cada instituição.

Entre as denúncias de violações trazidas ao conhecimento da CTASP estão a existência de trabalho degradante, perseguição, assédio moral e



## CÂMARA DOS DEPUTADOS GABINETE DA DEPUTADA ERIKA KOKAY – PT/DF

desrespeito à liberdade sindical em seus ambientes de trabalho, principalmente em campos experimentais da Embrapa, o que denota indícios de que no âmbito da empresa há, de fato, uma cultura fundada em práticas que atentam diretamente contra a saúde, o bem-estar e a dignidade da pessoa humana que por muito tempo não foram denunciadas, seja pela fragilidade ou inoperância dos atuais mecanismos de ouvidoria, seja pela inexistência de procedimentos internos suficientes e capazes de assegurar o sigilo e a segurança dos servidores que toma a iniciativa de denunciar tais práticas.

Nesse quadro de violações gravíssimas constatadas com farta documentação probatória, diversas já acompanhadas de sentenças judiciais, muitas inclusive transitadas em julgado e executadas, a postura da representação da empresa durante a audiência pública pautou-se pela indiferença e tentativas de manobrar autoridades constituídas, inclusive com a desqualificação e retaliação de denunciantes.

Ciente das competências institucionais do MAPA e tratando-se de violação de direitos fundamentais de trabalhadores e trabalhadoras de pesquisa agropecuária que atuam na Embrapa, e tendo em vista que o ministério já fora por vezes acionado para a adoção de providência e nenhuma medida foi adotada até o momento, faz-se absolutamente necessário que o ministro BLAIRO MAGGI venha perante esta Comissão prestar os devidos esclarecimentos sobre os fatos em tela.

Sala da Comissão, em de outubro de 2018.

Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF